



REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS

Proposta de temática para o período 2008-2009:

**“A evolução da participação das mulheres nas instâncias políticas 1999-2009:
balanço e perspectivas de futuro”**

apresentada pela Sra. Nicole Ménard, deputada da Assembléia Nacional de Quebec

**México – DF – México
10 de setembro de 2008**

A. Proposta de temática

Neste início de século XXI, as mulheres ultrapassaram muitas barreiras importantes para o reconhecimento de seus direitos políticos. Entretanto, a paridade entre homens e mulheres nos parlamentos nacionais ainda não é uma realidade. No mundo, Ruanda é uma exceção com 48,8% das cadeiras ocupadas por mulheres e, nas Américas, as exceções são Cuba com 43,3% e Argentina com 40%. Segundo a União Interparlamentar, as mulheres ocupam em média 18% das cadeiras dos parlamentos nacionais em 2008. Nas Américas, esta média é um pouco superior, ou seja, 21,6%.

Em realidade, este quadro representa um progresso motivador. Em 1999, a média mundial de participação das mulheres nos parlamentos nacionais era de 13,5% e nas Américas 14,7%. As estatísticas de 2008 retratam, então, que a situação está, de certo modo, melhor. Porém, existem ainda hoje cinco parlamentos nacionais das Américas com menos de 10% das cadeiras ocupadas por mulheres e um parlamento com nenhuma parlamentar. Forçosamente, é preciso admitir que, de modo geral, as mulheres continuam sendo minorias, em 2008, nas instâncias políticas nacionais e que estão sub-representadas nos altos cargos eletivos.

A Rede de Mulheres Parlamentares das Américas comemorará seu décimo aniversário em 2009. Nesta ocasião, para compartilhar informações sobre a amplitude dos resultados alcançados, desde a criação da Rede em 1999, e suscitar uma reflexão sobre as melhores estratégias a serem implantadas na próxima década (2009-2019), seria de elevadíssima pertinência estudar a evolução da participação das mulheres em instâncias políticas desde 1999, a fim de que seja feito um balanço da situação nas Américas e uma análise as experiências positivas que contribuíram para o crescimento da representação das mulheres. Esta temática é tão apropriada para este momento, que se insere diretamente no primeiro objetivo da Rede que é o de “incentivar a representação e a ação das mulheres nos Parlamentos”. Considerando a amplitude da problemática, a sugestão é examinar prioritária e atentamente os quatro eixos de reflexão a seguir:

- As cotas e outras iniciativas como resposta temporária à sub-representação das mulheres nos parlamentos;
- Os efeitos dos diferentes tipos de sistemas eleitorais produzidos na representação política das mulheres;
- O papel dos partidos políticos como vetor da participação política das mulheres;
- As ações específicas de sensibilização destinadas às jovens.

Já que há um vínculo entre a democracia e o direito à igualdade de participação na vida política, o aumento do espaço ocupado pelas mulheres em instituições parlamentares representa um elemento importantíssimo para a consolidação democrática. É primordial que as mulheres estejam representadas proporcional e suficientemente nessas instâncias, de tal maneira que possam levar os parlamentos das Américas a considerar as problemáticas sócio-políticas com enfoque no gênero e incluir na ordem do dia política temas marginalizados que principalmente lhes dizem respeito. O tema de estudo proposto representa, então, uma ocasião interessante para a Rede de Mulheres Parlamentares examinar atentamente as condições com que as mulheres tentam aceder à função parlamentar e os diversos meios ponderados para favorecer uma maior representação das mulheres nos parlamentos das Américas.

B. Proposta de plano de trabalho

A sugestão é estudar esta problemática, segundo o plano de trabalho a seguir:

1. Elaboração de um banco de documentos sobre a temática para ser apresentado na VIII Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas;
2. Organização de seminários e conferências paralelas às reuniões do Comitê Executivo do próximo ano e no marco da VIII Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas:
 - Primeira reunião do Comitê Executivo: estudo do tema “Os efeitos dos diferentes tipos de sistemas eleitorais produzidos na representação política das mulheres”;
 - Segunda reunião do Comitê Executivo: estudo do tema “O papel dos partidos políticos como vetor da participação política das mulheres”;
 - Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas: estudo do tema “As cotas e outras iniciativas como resposta temporária à sub-representação das mulheres nos parlamentos.
3. Adoção de um plano estratégico decenal, durante a VIII Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, para favorecer a participação política das jovens nos parlamentos.

Para a realização destes trabalhos, será preciso a colaboração de todas as integrantes do Comitê Executivo e das demais parlamentares interessadas.